



**FENPROF – FEDERAÇÃO NACIONAL DOS PROFESSORES**

Sua Referência:

Nossa Referência: FP-081/2021

Data: 28/04/2020

Ex<sup>ma</sup>. Senhora

Ministra da Saúde

Ministério da Saúde

Av. João Crisóstomo, 9 – 6º

1049-062 Lisboa

**Assunto: Pedido de informação sobre vacinação de docentes ainda em falta**

Ex<sup>ma</sup>. Senhora Ministra,

Têm chegado à FENPROF diversas queixas de professores e educadores pelo facto de, até hoje, não terem sido chamados à vacinação. No caso da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, não tendo sido chamados no primeiro fim de semana de vacinação (27 e 28 de março), foi-lhes dito que contactassem a sua escola para que esta os integrasse, ainda, nas listas, a fim de serem chamados; a esmagadora maioria destes docentes continuou sem receber qualquer informação, tendo, então, sido divulgado que seriam integrados no grupo seguinte. Só que, em 17 e 18 de abril, esses docentes não foram chamados e a eles juntaram-se outros, neste caso, dos 2.º e 3.º Ciclos e do Ensino Secundário.

Contactadas as escolas e à falta de resposta da parte destas, foram contactadas as delegações regionais da DGEstE que também não tinham informação sobre como seria resolvido o problema; foi, então, pedida informação a serviços do Ministério da Saúde, aos serviços regionais de vacinação e, até, à linha SNS24, conforme recomendação daqueles serviços, mas de nenhuma instância houve qualquer esclarecimento sobre os motivos de, em muitos casos, ao longo de um mês, não ter havido qualquer contacto com os professores que não foram vacinados.

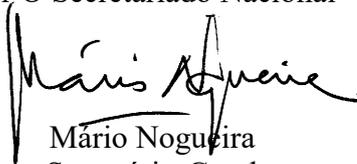
Há casos um pouco por todo o lado, como tem chegado à FENPROF, da Educação Pré-Escolar ao Ensino Básico e ao Ensino Secundário, do Minho ao Algarve, em alguns agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas em número muito elevado, como confirmam os seguintes exemplos: Conservatório de Música do Porto – 22; AE Carregal do Sal – mais de 40 (entre docentes e assistentes operacionais); AE Rainha Santa Isabel (Coimbra) – 44; AE de Almeirim – 12; AE do Restelo – todos os docentes do 1.º Ciclo por vacinar; AE Lindley Cintra (Lisboa) – 27; AE de São João da Talha – 21; Secundária de Camões (Lisboa) – 13; ES António Arroio (Lisboa) – 82 (entre

docentes e assistentes operacionais); EBS Anselmo de Andrade (Almada) – 130 (cento e trinta!); AE D. Carlos I (Lourel / Sintra) – 23; AE Gabriel Pereira (Évora) – 12; AE de Algueirão – 20; AE Afonso III (Faro) – 30 (entre docentes e assistentes operacionais), bem como todos os docentes do Colégio Militar e do Instituto dos Pupilos do Exército, em Lisboa.

Face ao que antes se expõe, a FENPROF solicita informação, em tempo tão breve quanto possível, sobre quando irão os docentes ainda não vacinados ser chamados para esse processo.

Com os melhores cumprimentos,

Pel'O Secretariado Nacional



Mário Nogueira  
Secretário-Geral